

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
EDITAL Nº 04/2014

O Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP comunica que estarão abertas as inscrições ao Processo Seletivo Simplificado para admissão de um (1) docente em caráter emergencial e temporário, nível MS-3.1 – Professor Doutor I, em RTP – Regime de Turno Parcial – 12 horas semanais e no Regime Geral da Previdência Social, nos termos do artigo 40, § 13 da Constituição Federal, por um período de 365 dias ou até a conclusão do concurso público em andamento (17-P-23467-2014), para ministrar na área de Fundamentos Teóricos das Artes, as disciplinas: MP150 – Música e Tecnologia I, MP250 – Música e Tecnologia II, MP450 – Música e Tecnologia IV, MU132 – Trilhas Sonoras I e MU232 – Trilhas Sonoras II, do Departamento de Música do Instituto de Artes, conforme autorização da CVD nº 76/2014.

1. REQUISITOS: Ser portador do Título de Doutor de validade nacional;

2. REMUNERAÇÃO: R\$ 1.633,04;

3. INSCRIÇÃO: Deverá ser feita pessoalmente na Secretaria do Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp, localizada na Rua Elis Regina, 50, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas, São Paulo – SP, no horário das 9 às 12h e das 14 às 17h.

3.1. Para a inscrição o candidato deverá apresentar:

- a)** Requerimento dirigido à Chefia do Departamento de Música do Instituto de Artes, Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, contendo nome, endereço completo, data de nascimento, filiação, naturalidade, estado civil e profissão;
- b)** Três (03) exemplares do Currículo Lattes e respectivas cópias dos documentos comprobatórios dos títulos acadêmicos e atividades listadas;
- c)** Documentos de identificação pessoal, em cópia;
- d)** Prova de que é portador do título de doutor, outorgado pela UNICAMP ou por ela reconhecido ou de validade nacional, em cópia.

4. SELEÇÃO:

4.1. A seleção constará das seguintes provas:

- a) Prova Escrita;
- b) Análise Curricular;

4.1.1. A prova escrita consistirá em responder a 3 (três) questões elaboradas a partir do escopo da bibliografia das disciplinas MP150, MP250, MP450, MU132 e MU232;

4.1.2. Após a comunicação das questões aos candidatos, os mesmos terão um prazo de 60 (sessenta) minutos para consultarem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos, na forma impressa. É vedado o uso de quaisquer meios eletrônicos durante a fase de consulta.

4.1.3. Para responder às questões selecionadas os candidatos terão o prazo de 2 (duas) horas, a serem contadas após 60 (sessenta) minutos da comunicação das 3 questões propostas;

4.1.4. O candidato deverá chegar ao local da prova seguindo os horários e demais regras do edital, estabelecidos para todos os demais candidatos;

4.1.5. Não será permitida, durante a realização da prova escrita, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, de relógios, de livros, de anotações, de impressos ou de qualquer outro material de consulta, sendo eliminado do processo seletivo o candidato que descumprir esta determinação;

4.1.6. Será excluído do processo seletivo o candidato que portar-se de maneira indevida, ou descortês para com qualquer membro da equipe responsável pela aplicação da prova escrita;

4.1.7. O candidato, ao encerrar a prova escrita, entregará obrigatoriamente ao fiscal de sala, o seu caderno de prova com a identificação de seu nome em todas as páginas, bem como seus rascunhos e anotações;

4.1.8. A fim de garantir a idoneidade e a lisura do processo seletivo, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão entregar os respectivos cadernos de prova e retirar-se do local de prova, simultaneamente;

4.1.9. Só será permitida a realização da prova escrita com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta;

4.1.10. Serão entregues aos candidatos folhas de papel para rascunho e para a versão final da prova;

4.1.11. O candidato será acompanhado durante todo o período por um fiscal.

4.2 . Análise curricular:

4.2.1. A Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes entregue pelo candidato no ato da inscrição.

5. COMISSÃO JULGADORA:

5.1. A Comissão Julgadora será composta por 03 (três) professores doutores nomeada pelo Conselho do Departamento de Música do Instituto de Artes.

6. AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:

6.1. A avaliação será baseada nos seguintes critérios:

- a) Formação e titulação acadêmica;
- b) Experiência em docência;
- c) Produção bibliográfica e artística.

6.2. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir, individualmente, nota entre 0 (zero) a 10 (dez) aos candidatos, em cada uma das provas realizadas.

6.3. A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas escrita e de Análise Curricular, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima de 07 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores.

6.4. Será indicado para admissão o candidato que obtiver a maior nota final.

6.5. Em caso de empate serão adotados os seguintes critérios de desempate:

6.5.1. Maior nota na formação e titulação acadêmica;

6.5.2. Maior pontuação na experiência em docência.

7. CALENDÁRIO:

7.1. Dia 11/11/2014 – publicação do Edital no DOE e www.iar.unicamp.br

7.2. De 12 a 26/11/2014 – período de inscrição de 15 (quinze) dias;

7.3. Dia 27/11/2014 – divulgação das inscrições aceitas www.iar.unicamp.br

7.4. Dia 28/11/2014 – Prova Escrita e Avaliação do currículo lattes;

7.5. Dia 01/12/2014 - divulgação do resultado do Processo Seletivo Simplificado www.iar.unicamp.br .

8. RECURSO:

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado da seleção, exclusivamente de nulidade, no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 7.5. deste edital.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS:

O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Artes.

O prazo de validade do Processo Seletivo Simplificado será de 01 (um) ano, a contar da data de apreciação do resultado pela Congregação do Instituto de Artes.

A participação do candidato no Processo Seletivo Simplificado implicará no conhecimento do presente edital e a aceitação das condições nele previstas.

Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Música do Instituto de Artes – Unicamp. Telefone para contato: (19) 3521-7485 ou e-mail: sdmu@iar.unicamp.br.

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS:

1. DISCIPLINA: Música e Tecnologia I - MP150

2. EMENTA: Introdução aos principais tipos de aplicação dos computadores nas atividades musicais. Editoração de partituras, sequenciador: áudio digital.

3. OBJETIVOS: Música e Tecnologia I é uma disciplina que tem por objetivo oferecer aos alunos do curso de música da UNICAMP uma introdução ao uso de recursos informatizados (hardware e software) aplicados à criação e produção musicais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Não se trata de uma disciplina teórica, ainda que conste em seu programa um conjunto de informações teóricas sem as quais o aluno não poderia alcançar um bom rendimento. A disciplina tem um caráter essencialmente prático. O aluno é solicitado a utilizar o computador para criar e produzir música por meio de equipamentos e aplicativos compatíveis com os que ele terá à disposição na escola e no mercado de trabalho, no momento em que concluir seu curso de graduação.

A disciplina procura também preparar o aluno para a realização de trabalhos e o desenvolvimento de projetos, tais como os trabalhos que terá que realizar ao longo do curso, seus projetos artísticos ou de pesquisa acadêmica.

A disciplina é também um espaço aberto para a discussão de temas relacionados ao assunto que sejam de interesse dos alunos.

Sendo a informática uma área em constante transformação, o programa do curso procura adaptar-se a tais transformações, sofrendo pequenas mudanças a cada uma de suas reedições.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina é composta por aulas teóricas presenciais, com apoio do sistema de Ensino Aberto (Teleduc).

6. BIBLIOGRAFIA

(<http://www.cotianet.com.br/bit/hist/turing.htm>)

(<http://www.clubedohardware.com.br/artigos/1307>)

(<http://www.eca.usp.br/prof/iazzetta/tutor/>)

(<http://www.midi.org/>)

(<http://www.gweep.net/~prefect/eng/reference/protocol/midispec.html>)

(http://www.midi.org/aboutmidi/tut_techomidi.php)

(<http://ccrma.stanford.edu/~craig/articles/linuxmidi/misc/essenmidi.html>)

(http://www.laercio.com.br/cursos_web/P4AXP/montagem_de_micros_pentium_4_e_a.htm)

(<http://www.apostilando.com/download.php?cod=2259>)

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Presença nas aulas. Participação nas discussões e atividades em aula. Realização de trabalhos e projetos práticos. Notas das avaliações.

1. DISCIPLINA: Música e Tecnologia II - MP250

2. EMENTA: Histórico, conceituação e terminologia do protocolo MIDI. Prática no manuseio de equipamentos MIDI.

3. OBJETIVOS: Instrumentalizar o aluno em terminologia e conceitos básicos de sistemas MIDI e de gravação de áudio digital.

Promover a discussão sobre as potencialidades e limitações da informática aplicada à música.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Histórico dos recursos digitais aplicados à criação musical

2. Introdução ao MIDI

3. Introdução aos sistemas de gravação de áudio digital

4. Plataformas básicas de trabalho em gravação digital

5. Plataformas básicas de trabalho em sistemas MIDI

6. Introdução aos simuladores em áudio digital.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas.

6. BIBLIOGRAFIA

ALTEN, Stanley R. Audio in Media. California, Wadsworth, 1990.

ANDERSON, Craig MIDI for Musicians New York, Amsco Publications, 1986.

EARGLE, John The Microphone Handbook New York, Elar Publishing, 1981.

MASSEY, Howard. The MIDI Home Studio New York, Amsco Publications, 1988.

WILKINSON, Scott; Oppenheimer, Steve; Ishan; Mark Anatomy of a Home Studio - How Everything Really.

Works, from Microphones to Midi Mix Bookshelf, 1995.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Trabalho final.

1. DISCIPLINA: Música e Tecnologia IV - MP450

2. EMENTA: Laboratório de gravações, profissionais.

3. OBJETIVOS: Vivência de sessão de gravação, interação dos universos do músico/técnico, aprofundamento nos parâmetros das técnicas de mixagem.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Manipulação dos parâmetros avançados: equalização, compressores, reverbs (plates, halls, impulse response), conceitos básicos de síntese sonora, software rewire e samplers.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas Teóricas, sessão de gravação em estúdio profissional, acompanhamento da produção gravada em sala de aula e atividades relacionadas a produção musical.

6. BIBLIOGRAFIA:

GIBSON, David. The Art of Visual Mising. USA, Mix Book.

HUBER, David Miles. Modern Recording Techniques. USA, Focal Press.

OWSINSKI, Bobby. The Mixing Engineer's Handbook. USA, Mix Books.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova teórica e participação do aluno nas etapas da produção da gravação.

1. DISCIPLINA: Trilhas Sonoras I - MU132

2. EMENTA: A música como elemento das linguagens audiovisuais. Aspectos histórico e técnico.

3. OBJETIVOS: Oferecer ao aluno uma introdução aos procedimentos técnicos e artísticos da música aplicada à dramaturgia e ao audiovisual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A música no contexto da dramaturgia musical: a ópera, o teatro musical.

1. A música no contexto do audiovisual: o cinema, a televisão, o vídeo.

2. A música no contexto das novas tecnologias: multimídia.

3. Aspectos históricos da dramaturgia musical.

4. Aspectos históricos da música de cinema

- As origens

- A música no período do cinema mudo

- O advento do som sincronizado

- A música no cinema dos anos trinta

- O rompimento: anos quarenta

- A consolidação: anos cinquenta

- Transformações dos anos sessenta e setenta

- A música de cinema dos anos 80 ao presente.

5. Aspectos estéticos da música de cinema

6. Aspectos técnicos do som no cinema: gravação, dublagem, montagem sonora. O sistema de pistas. Sistemas analógicos e digitais. Edição linear e não-linear.

7. Aspectos técnicos da composição de música para o audiovisual. Sincronização.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina é composta por aulas teóricas presenciais, com apoio do sistema de Ensino Aberto (Teleduc) e projeção de filmes na íntegra.

6. BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor e EISLER, Hanns. El cine y la musica - Madrid - Editorial Fundamentos - 1976

ALTMAN, Rick. La comédie musicale hollywoodienne, les problemes du genre au cinéma - In Sound Theory, Sound Practice - New York - The American Film Institute - 1992

BAILBLÉ, Claude. Le son: programmation de l'écoute - Cahiers du Cinéma n. 292, pp. 53-59 (1); n. 293, pp. 5-12 (2); n. 297, pp. 45-54 (3); n. 299 pp. 16-27 (4) - setembro de 1978 a abril de 1979

BAZELON, Irwin . Knowing the score - New York - Arco Publishing - 1975

BOILES, Charles I.. La signification dans la musique de film - Musique en jeu, n. 19 - Paris - Seuil - 1975

BLANCHARD, Gerard. Images de la musique de cinema - Paris Edilig - 1983

CHION, Michel. Le son au cinéma - Paris - Cahiers du Cinéma, collection essais - 1985

_____ La musique au cinéma - Paris - Fayard - 1995

EVANS, Mark. Soundtrack - The music of the movies - New York - Da Capo - 1975

GORBMAN, Claudia. Unheard melodies - London - BFI Publishing - 1987

HAGEN, Earle. Scoring for films - Hialeah - EDJ Music Inc. - 1971

KARLIN, Fred e WRIGHT, Rayburn. On the track - New York - Schirmer Books – 1990
 LONDON, Kurt. Film music - New York - Arno Press – 1970
 MANVEL, Roger e Huntley, John. The technique of film music - London - Focal Press – 1975
 MEDAGLIA, Júlio. Música Impopular - São Paulo - Global – 1988
 MICELI, Sergio. La musica nel film – arte e artigianato – Firenze Discanto Edizioni – 1982
 MILLER MARKS, Martin. Music and the silent film – contexts & case studies – 1895/1924 – New York – Oxford University Press – 1997
 PRENDERGAST, Roy. Film music – A neglected art - New York WW Norton – 1977
 RAPÉE, Erno. Motion picture moods – for pianists and organists – New York – Schirmer – 1924
 RAWLINGS, F.. Como escolher música para filmes - Lisboa - Prelo - s/d
 SCHAEFFER, Pierre. L'élément non visuel au cinéma In: La Revue du Cinéma, Série nouvelle/I, - Paris - octobre 1946 (1), novembre 1946 (2), décembre 1946 (3)
 SKILES, Marlin. Music scoring for TV and motion pictures - U.S.A. - Tab Books – 1976
 SKINNER, Frank. Underscore – New York - Criterion Music Corp. – 1960
 USSHER, Bruno. Max Steiner stabilishes another film record - In: Gone With The Wind as book and film - New York - Paragem House Pub. – 1987
 VÁRIOS. Sound for picture - An inside look at audio production for film and television - Emeryville - MixBooks – 1993

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Presença nas aulas; Participação nas discussões e atividades em aula; Realização de trabalhos e projetos práticos; Notas das avaliações.

1. DISCIPLINA: Trilhas Sonoras II - MU232

2. EMENTA: A música como elemento das linguagens audiovisuais. Aspectos histórico e técnico.

3. OBJETIVOS: A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno no estudo da música aplicada aos contextos da dramaturgia musical e do audiovisual, em suas diversas manifestações.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A música no contexto da dramaturgia musical: a ópera, o teatro musical.
2. A música no contexto do audiovisual: o cinema, a televisão, o vídeo.
3. A música no contexto das novas tecnologias: multimídia.
4. Aspectos históricos da dramaturgia musical.
5. Aspectos históricos da música de cinema
 - As origens
 - A música no período do cinema mudo
 - O advento do som sincronizado
 - A música no cinema dos anos trinta.
 - O rompimento: anos quarenta
 - A consolidação: anos cinquenta
 - Transformações dos anos sessenta e setenta
 - A música de cinema dos anos 80 ao presente.
6. Aspectos estéticos da música de cinema
7. Aspectos técnicos do som no cinema: gravação, dublagem, montagem sonora. O sistema de pistas. Sistemas analógicos e digitais. Edição linear e não-linear.
8. Aspectos técnicos da composição de música para o audiovisual. Sincronização.

5. METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina é composta por aulas teóricas presenciais, com apoio do sistema de Ensino Aberto (Teleduc) e projeção de filmes na íntegra.

Paralelamente ao conteúdo teórico, os alunos, orientados pelo professor, experimentam a prática da criação e produção de exercícios de sonoplastia e trilhas sonoras.

RECURSOS OU MATERIAL DE APOIO: Sala com computador, softwares de áudio e vídeo, projetor e tela, sistema de som e imagem surround 5.1. (VHS e DVD); Laboratório para a realização de exercícios práticos contendo computadores equipados com placas de som profissionais, sistema de captura de vídeo, softwares de edição de áudio e vídeo, softwares de edição de partituras, softwares de sequenciação, teclado musical e sistema de som e imagem.

6. BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor e EISLER, Hanns. El cine y la musica - Madrid - Editorial Fundamentos - 1976
- ALTMAN, Rick. La comédie musicale hollywoodienne, les problemes du genre au cinéma - In Sound Theory, Sound Practice
- New York - The American Film Institute - 1992
- BAZELON, Irwin. Knowing the score - New York - Arco Publishing - 1975
- BLANCHARD, Gerard. Images de la musique de cinema - Paris Edilig - 1983
- CARRASCO, Ney. Sygkchronos – A formação da poética musical do cinema – São Paulo – Via Lettera - 2003
- CARRASCO, Ney. Trilha Musical – Música e articulação fílmica – dissertação de mestrado – São Paulo – ECA/USP - 1993
- CHION, Michel. Le son au cinéma - Paris - Cahiers du Cinéma, colletion essais - 1985
- CHION, Michel. La musique au cinéma - Paris - Fayard - 1995
- EVANS, Mark. Soundtrack - The music of the movies - New York - Da Capo - 1975
- GORBMAN, Claudia. Unheard melodies - London - BFI Publishing - 1987
- KARLIN, Fred e WRIGHT, Rayburn. On the track - New York - Schirmer Books - 1990
- MANVEL, Roger e HUNTLEY, John. The technique of film music - London - Focal Press - 1975
- MILLER MARKS, Martin. Music and the silent film – contexts & case studies – 1895/1924 – New York – Oxford University Press – 1997
- PRENDERGAST, Roy. Film music – A neglected art - New York WW Norton - 1977
- RAPÉE, Erno. Motion picture moods – for pianists and organists – New York – Schirmer – 1924
- SKILES, Marlin. Music scoring for TV and motion pictures - U.S.A. - Tab Books - 1976
- USSHER, Bruno. Max Steiner stabilishes another film record - In: Gone With The Wind as book and film - New York – Paragem House Pub. - 1987

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Participação nas discussões e atividades em aula; Participação no ambiente virtual da disciplina; Realização de trabalhos e projetos práticos; Notas das avaliações.

Campinas, 10 de novembro de 2014